



**Grandes Opções  
do Plano e Orçamento  
para o ano 2014**





**// Enquadramento**  
**// Resumo do Orçamento**  
**Orçamento da Receita**  
**Orçamento da Despesa**  
**Grandes Opções do Plano**  
**Plano de Vencimento**  
**dos Empréstimos**  
**Encerramento**



## Enquadramento





## INTRODUÇÃO



As Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal do Seixal, para o exercício de 2014, não podem ser dissociadas, antes pelo contrário, são fortemente marcadas pelo quadro macroeconómico e políticas resultantes da aplicação do designado memorando de entendimento, que mais não é do que um verdadeiro atentado à soberania e interesses nacionais. Um pacto que foi celebrado em maio de 2011 entre o Governo Português, à data formado pelo Partido Socialista, e os partidos que formam o atual Governo, PSD e CDS-PP, com o Banco Central Europeu, Comissão Europeia e Fundo Monetário Internacional.

Este pacto, para além de ser uma opção clara de quem pretende colocar em causa os direitos sociais, culturais e económicos do povo e dos trabalhadores, confrontando a Constituição da República Portuguesa e ameaçando a democracia nela inscrita resultante dos valores de Abril, tem-se caracterizado pela paralisação da economia, que tem originado uma forte quebra nas receitas próprias dos municípios. Nos últimos 5 anos, somente em quatro rubricas de receitas estruturantes, a Câmara Municipal do Seixal perdeu cerca de 60 milhões de euros, devido às políticas dos PEC e mais recentemente das troikas, motivando uma situação de desequilíbrio orçamental com prejuízo para as populações.

O Orçamento do Estado para 2014, a exemplo dos anteriores, penaliza fortemente o Poder Local com uma nova redução nas transferências para as autarquias, estimada em 70 milhões de euros. A redução dos meios financeiros de que o município irá dispor para cumprir a sua atividade de promoção e salvaguarda dos interesses da população do concelho do Seixal será uma vez mais uma realidade. Desde 2011 que as verbas inscritas nos Orçamentos do Estado para transferência para o concelho do Seixal têm sido reduzidas sistematicamente, não sendo cumprida a Lei das Finanças Locais, a que os municípios se opuseram, mas que os sucessivos governos não têm cumprido, o que tem penalizado fortemente a população, ao mesmo tempo que os cidadãos, os trabalhadores, as empresas e o Poder Local, com os seus descontos e contribuições, aumentam de forma crescente e significativa as receitas do Estado Central. Esta situação, desde 2010, significou uma quebra acumulada de cerca de 8 500 000€ (-13,4 %) que o município não recebeu, provenientes de transferências do Orçamento do Estado.

O caminho traçado pelo memorando de entendimento é por demais evidente que não serve os interesses dos trabalhadores, da população e do Poder Local, sendo necessária uma política alternativa, pois dar continuidade à política de austeridade levará ao

contínuo agravamento do quadro socioeconómico geral.

Perante a situação mais difícil que o país atravessa em democracia, e sofrendo naturalmente as consequências da desastrosa política de austeridade seguida no país, no município do Seixal, cientes do caminho complexo a percorrer, é fundamental assegurar a necessária sustentabilidade no atual quadro de adversidade. Nesse sentido, foi desenvolvido um Plano de Consolidação Orçamental que, a par de um equilíbrio económico em cada exercício, garantirá a assunção dos compromissos assumidos com a população do nosso concelho.

O Poder Local Democrático, nascido com a Revolução de Abril, com a denominada «reforma administrativa» sofreu mais um atentado à sua autonomia e à sua capacidade de intervenção em prol das populações, mas será nosso objetivo a revogação desta «reforma» sem sentido.

Defenderemos o mapa territorial autárquico que melhor serve as nossas populações, com a reposição das seis freguesias do nosso concelho, assim como no quadro da região e no país, se torna cada vez mais urgente o avanço no sentido da instituição da regionalização, com órgãos legitimamente eleitos pelas respetivas populações, conforme previsto na Constituição da República Portuguesa.

Com ousadia e confiança no futuro, será desenvolvida uma estratégia de desenvolvimento integrado, alicerçada na capacidade dos trabalhadores da autarquia que colocam a prestação do serviço público no concelho como uma referência, sendo parte integrante do seu desenvolvimento em áreas fundamentais, como o planeamento, o ambiente, a educação, a cultura, o desporto ou o desenvolvimento social.

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento da Câmara Municipal do Seixal para o exercício de 2014 procuram garantir mais serviço público e maior satisfação das necessidades das populações. Aprofundar o investimento junto dos trabalhadores e da estrutura organizativa da câmara municipal é um objetivo a alcançar, em conjugação com as juntas de freguesia, procurando estar ainda mais presentes nas ruas do concelho, seja nas áreas da Higiene Urbana, dos Espaços Verdes, da Qualificação do Espaço Público ou da Rede Viária, melhorando os índices de qualidade da vida urbana do município.

Outro desígnio está relacionado com o incremento da participação da população na vida democrática do município. Se é certo que a gestão política da autarquia é hoje participada em diversos órgãos con-

sultivos, como são exemplo o Conselho Municipal de Educação ou o Conselho Desportivo Municipal, entre outros, é intenção alargar o âmbito destas várias plataformas a outras áreas, bem como relançar o Fórum Seixal, enquanto espaço permanente de participação da população, seja nas questões mais operacionais, seja nas questões estratégicas.

Será continuado o trabalho profícuo de parceria e grande proximidade com o movimento associativo popular, parceiros indispensáveis no desenvolvimento sustentado do concelho.

O novo Plano Diretor Municipal, que traça os principais eixos de desenvolvimento para os próximos 10 anos da vida do município, estará em discussão pública no início de janeiro de 2014, refletindo uma estratégia de intervenção no território que consagra uma aposta clara na fixação da indústria, logística e serviços, potenciando o reforço e a criação de novas áreas de desenvolvimento económico, atingindo quase 1 000 hectares no total do concelho. Mas, para além da forte aposta no desenvolvimento económico, também a aposta no turismo é outro dos pilares da nova proposta de Plano Diretor Municipal, de modo a conferirmos um contributo essencial para o combate ao desemprego, à pobreza e à miséria.

Neste quadro, destacam-se ainda o Plano de Valorização da Baía do Seixal, bem como o Projeto do Arco Ribeirinho Sul, instrumentos também fundamentais para a criação de emprego e progresso do concelho.

A educação, a cultura e o desporto, além da promoção da qualidade de vida e estilos de vida saudáveis, constituem prioridades de ação da Câmara Municipal do Seixal, mesmo no que se refere a investimento. Assim, é intenção concluir a Escola Básica dos Redondos, o Museu-Oficina de Artes Manuel Cargaleiro e iniciar a construção da Escola Básica de St.<sup>a</sup> Marta do Pinhal e requalificar o Estádio do Bravo.

O atendimento a situações de maior carência social e económica, designadamente às situações de desemprego, de doença e de abandono e solidão, serão acompanhados de forma muito próxima, procurando ajudar a encontrar respostas para as mesmas.

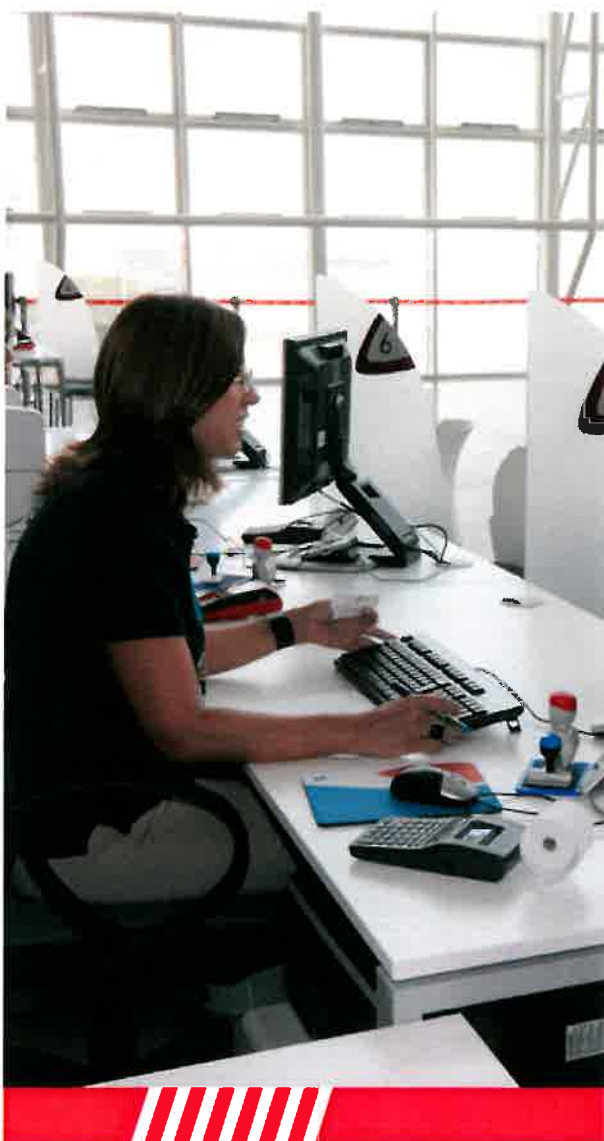
O apoio já referido ao movimento associativo popular, bem como à Cruz Vermelha e às corporações de bombeiros de Amora e do concelho do Seixal, será uma prioridade face às necessidades das nossas populações, num dos maiores investimentos a nível nacional, prestando serviços de apoio e socorro de elevada resposta e prontidão.



Em 2014 iremos celebrar o quadragésimo aniversário da revolução do 25 de Abril de 1974 e do seu projeto de democracia avançada, ao serviço do desenvolvimento, do progresso e dos interesses das populações, constituindo um momento de afirmação de um Portugal de futuro que combata a austeridade e restaure o Estado Social.

No primeiro ano de um novo mandato, as Grandes Opções do Plano e o Orçamento da Câmara Municipal do Seixal para 2014, pesem embora as consequências devastadoras das políticas governamentais de austeridade, asseguram, uma vez mais, todas as condições para o prosseguimento de um projeto de desenvolvimento integrado para todos, e para o crescimento harmonioso e progresso do concelho do Seixal, merecedor da confiança das populações e preparado para enfrentar o futuro, na certeza de que com a participação de todos, continuar-se-á a construir um concelho melhor.

Seixal, 11 de dezembro de 2013



## 1 SERVIÇO PÚBLICO E PARTICIPAÇÃO

A aposta na qualificação do serviço público municipal será uma vez mais realidade, com equipamentos municipais dotados das mais modernas condições de acessibilidade e de eficácia, valorizando as condições dos trabalhadores municipais, bem como a sua formação. A descentralização administrativa e a proximidade dos serviços aos cidadãos, com a transferência de competências e recursos para as juntas de freguesia, será um objetivo a atingir, complementando o relevante papel neste capítulo da rede da Lojas do Município e do Projeto Seixal Digital.

O projeto de gestão participada da Câmara Municipal do Seixal é reafirmado todos os dias em milhares de contactos diretos com os cidadãos, os agentes económicos e sociais e no debate público dos grandes projetos para o município, dos quais se destacam o lançamento do Fórum Seixal e a discussão pública do novo Plano Diretor Municipal.

### **LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA 2014**

1.1 Valorizar de forma contínua os trabalhadores da autarquia, através da melhoria das suas condições de trabalho e da garantia dos seus direitos, bem como de processos de formação profissional, de modo a aumentar a eficácia e qualidade do serviço público prestado.

1.2 Prosseguir o modelo de parceria e descentralização de competências com as juntas de freguesia, melhorando os serviços prestados aos cidadãos, no quadro das disposições da Lei 75/2013, que vem colocar obstáculos e problemas à sua eficaz descentralização entre órgãos autárquicos.

1.3 Aprofundar o envolvimento e participação das populações na concretização das políticas municipais, através da dinamização do Fórum Seixal, bem como de diversos espaços de debate, constituídos em conselhos municipais e outros fóruns de participação, na educação, desporto, social, juventude, Seixal Saudável, cidadania e segurança, já em funcionamento, e de ambiente, cultura e desenvolvimento económico, a criar.

1.4 Dar continuidade ao apoio às corporações de bombeiros do concelho e ao Núcleo da Cruz Vermelha do Seixal, num trabalho conjunto de parceria fundamental para a população.

1.5 Prosseguir a requalificação dos mercados municipais e concluir as obras em curso no Mercado Municipal de Corroios, bem como na nova sede da Junta de Freguesia de Corroios.

1.6 Valorizar o projeto de adoção de animais, em parceria com o grupo de voluntários, continuando a requalificação das condições do Canil/Gatil Municipal.

1.7 Estabelecer parcerias com os municípios contíguos, para a utilização das infraestruturas criadas e que podem ser de utilização comum, rentabilizando os investimentos realizados na região.

**1.8 Diligenciar junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:**

- A restauração das freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires e mais competências e meios para todas as juntas de freguesia.
- Construção das instalações da Divisão Policial do Concelho do Seixal, em terreno já cedido pela câmara municipal, em Arrentela, remodelação das esquadras do Seixal e Cruz de Pau, construção do quartel da GNR em Fernão Ferro e remodelação das instalações da GNR em Aldeia de Paio Pires.
- Construção do quartel dos Bombeiros Mistos de Amora e das instalações do Destacamento dos Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal, em Fernão Ferro.
- Revogação do mapa judiciário aprovado pelo Governo, que retira serviços e esvazia o Tribunal do Seixal, obrigando a população a deslocar-se para Lisboa e Almada, tornando a justiça mais onerosa para os cidadãos.
- Instalação de uma Loja do Cidadão no Concelho do Seixal, de acordo com protocolo assinado com o Governo.
- Reabertura da estação dos Correios de Amora, encerrada por orientação do Governo, desrespeitando os direitos das populações.





## 2 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E TURISMO



Uma das principais prioridades do concelho e do país passa pela criação de emprego com direitos. Nesse sentido, deve ser potenciada e ampliada a forte matriz industrial que caracteriza o concelho do Seixal, através da instalação de novas unidades produtivas, no âmbito do Projeto do Arco Ribeirinho Sul, revitalizando importantes áreas do território, como é maior exemplo a da ex- Siderurgia Nacional, para além da planificação de novas áreas industriais, de serviços ou logística, que serão criadas com o novo Plano Diretor Municipal.

O apoio à criação de emprego será uma das linhas de orientação para 2014, através do funcionamento da Incubadora de Empresas Baía do Seixal e de projetos e parcerias com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e a rede de empresas do concelho, de modo a capacitar a população e combater o flagelo do desemprego, em níveis profundamente preocupantes.

### LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA 2014

2.1 Dinamizar a concretização do Projeto do Arco Ribeirinho Sul, desenvolvido pelas autarquias do Seixal, Almada e Barreiro, que permitirá instalar nas áreas disponíveis da ex-Siderurgia Nacional várias unidades industriais, proporcionando a criação de emprego no concelho e na região.

2.2 Dinamização e valorização dos Parques de Atividades Económicas do Concelho, consolidando uma rede de áreas económicas qualificadas e devidamente integradas nos sistemas de mobilidade, tecido urbano e qualidade ambiental, criando maior competitividade e progresso.

2.3 Criação de mais 362 hectares de áreas destinadas a atividades económicas, com a aprovação da revisão do Plano Diretor Municipal do Seixal, totalizando 1000 hectares de terrenos disponíveis para o desenvolvimento económico e criação de emprego em todo o concelho do Seixal.

2.4 Dinamização da Incubadora de Empresas Baía do Seixal, apoiando a criação de micro e pequenas empresas que apresentem projetos criativos nas áreas da inovação, artes, turismo, design, ambiente, arquitetura e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento económico, assentando o seu foco estratégico na captação de talento e promoção do espírito de iniciativa.

2.5 Desenvolver o turismo através da náutica de recreio, potenciando a Baía do Seixal enquanto porto de abrigo natural, através da Estação Náutica Baía do Seixal, com o funcionamento do Núcleo do Seixal e o início da construção do Núcleo de Amora.

2.6 Apoiar e estimular a instalação de novas unidades hoteleiras no concelho, implementando um modelo para a proteção, dinamização e valorização dos núcleos urbanos antigos de Seixal, Arrentela, Amora e Paio Pires, desenvolvendo as ARU e ORU – Áreas e Operações de Reabilitação Urbana.

2.7 Potenciar o aproveitamento turístico da península e da praia da Ponta dos Corvos, classificada com qualidade balnear, na perspetiva de se constituir como um centro de desportos náuticos e de turismo ecológico e sustentável, valorizando o património da antiga seca do bacalhau e moinhos de maré, permitindo qualificar esta área de alto valor paisagístico e ambiental.

2.8 Captar e gerir financiamento comunitário, nomeadamente ao nível do Quadro de Referência Estratégica Nacional, do Quadro Estratégico Comum 2014-2020 e de todos os programas de incentivos de financiamento para projetos municipais.

2.9 Potenciar a articulação dos projetos e programas desenvolvidos com a comunidade local, envolvendo parceiros públicos e privados, assim como os cidadãos, na tomada de decisão, no acompanhamento e na condução das ações estratégicas; assim como fomentar a criação e o aprofundamento de redes de trabalho e partilha ao nível regional, nacional e internacional.



**2.10 Diligenciar junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:**

- A promoção de políticas de desenvolvimento do país que aumentem a produção nacional, originando riqueza e mais emprego, garantindo uma menor dependência do exterior e maior soberania.
- A concretização de um programa de fomento económico para a península de Setúbal, que permita um crescimento sustentado, onde o concelho do Seixal assumirá um papel relevante, com base nas suas condições e capacidades.
- A procura de investimentos para o Projeto do Arco Ribeirinho Sul que garantam a revitalização da área industrial da ex-Siderurgia Nacional, a criação de riqueza e de emprego qualificado.
- O estabelecimento de um sistema de apoio e incentivos aos micro, pequenos e médios empresários, de modo a poderem continuar a sua atividade, garantindo a criação de novos de postos de trabalho.
- A criação de uma Pousada de Juventude no concelho do Seixal, correspondendo à necessidade de um espaço com estas características, de modo a servir os milhares de jovens que anualmente se deslocam ao concelho, dado o enorme potencial das iniciativas culturais, desportivas e outras de âmbito nacional que são realizadas.







## 3 PLANEAMENTO, URBANISMO E ESPAÇO PÚBLICO

O planeamento urbanístico e o ordenamento equilibrado do território serão aprofundados em 2014 com a concretização do novo PDM e o desenvolvimento das Áreas de Reabilitação Urbana, estimulando ao mesmo tempo a mobilização e a participação da população e das organizações sociais e económicas na discussão, implementação e acompanhamento dos diferentes planos que será o garante das melhores soluções de planeamento.

### LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA 2014

3.1 Iniciar o Plano de Desenvolvimento Integrado do Concelho do Seixal, identificando os pontos críticos existentes no concelho, concretizando políticas das quais resultem melhor qualidade de vida e maior progresso e desenvolvimento.

3.2 Implementar o novo Plano Diretor Municipal, após a realização de uma ampla discussão pública, reforçando eixos de desenvolvimento económico e criação de emprego, apostando na qualidade e programação dos espaços urbanos, propondo o desenvolvimento de unidades operativas de planeamento e gestão que consagrem visões integradas do território, programando espaços verdes e de utilização coletiva e espaços de equipamento promotores de qualidade de vida.

3.3 Concretizar o Plano de Estrutura da Área da ex-Siderurgia Nacional no âmbito do Projeto do Arco Ribeirinho Sul, promovendo a requalificação ambiental e novos usos económicos e sociais.

3.4 Concretizar o Plano de Pormenor Baía Sul, que preconiza requalificar o núcleo urbano antigo e toda a envolvente da Baía, avançar na execução do Plano de Pormenor da Zona Ribeirinha de Amora, potenciando novas áreas de lazer e equipamentos coletivos, implementar o Plano de Pormenor Arrentela/Torre da Marinha/Fogueteiro, qualificando a rede viária e os espaços urbanos e apostando na estrutura ecológica, e iniciar o Plano Urbano da Vila de Corroios, delineando a qualificação da zona ribeirinha e a criação de novos equipamentos nesta área.

3.5 Continuar a apoiar a reconversão das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) em parceria com as associações de moradores e comissões de administração, aproveitando a dinâmica criada com as medidas decididas pela autarquia, que permitem concluir com maior celeridade os processos de reconversão urbanística, para além do novo impulso que a aprovação do novo PDM irá conferir.

3.6 Desenvolver as operações das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) do Seixal, Arrentela, Aldeia de Paio Pires, Amora e Corroios, promovendo a sua



regeneração e a reabilitação dos núcleos urbanos antigos, no quadro das recentes deliberações dos órgãos autárquicos.

3.7 Aprofundar o modelo de parceria com as juntas de freguesia para a concretização de múltiplas obras de proximidade, intervenções de requalificação do espaço público, em todos os locais do concelho, pese embora a retirada de verbas do Fundo de Financiamento das Freguesias, bem como a aplicação da Lei 75/2013, que vem causar maior instabilidade na capacidade de ação das juntas de freguesia.

**3.8 Diligenciar junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:**

- O financiamento, no quadro das suas competências, de Planos Especiais de Realojamento em Vale de Chícharos e Sta. Marta de Corroios, num modelo que assegure a integração das comunidades.
- O apoio à reconversão urbanística, através de um quadro próprio de financiamento de obras de infra-estruturas de apoio à urbanização.
- O levantamento da servidão militar do depósito de munições da NATO, que impossibilita a reconversão do Pinhal da Palmeira, em Fernão Ferro, e que afeta outras AUGI.
- Transferência da gestão das margens ribeirinhas para o domínio público municipal, permitindo o desenvolvimento de novos usos económicos, de lazer e bem-estar.





## **4. EDUCAÇÃO E JUVENTUDE**

A defesa da escola pública, gratuita e de qualidade para todos, democrática inclusiva e multicultural, que promova a integração e igualdade de oportunidades no acesso, frequência e sucesso educativo, bem como a participação activa da comunidade educativa, é fundamental para a democracia e para a construção da cultura integral do indivíduo, que sempre foi e continuará a ser um objetivo prioritário da Câmara Municipal do Seixal.

Assim como a política para a juventude, que assume um carácter transversal no município, tendo domínios muito diversos de intervenção, como o apoio às iniciativas dos jovens do concelho e das suas organizações, sejam estas formais ou não formais, bem como a dinamização de ações especialmente dirigidas aos jovens.

### **LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA 2014**

4.1 Realizar todas as ações relativas à gestão, apetrechamento, manutenção e conservação dos equipamentos educativos dos estabelecimentos da rede pública do ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico e também no prolongamento de horário em três jardins de infância da rede pública do concelho do Seixal.

4.2 Acompanhar os processos no âmbito do programa de requalificação da rede escolar do 1.º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar e alargamento da rede de educação pré-escolar, nomeadamente com a conclusão e abertura da EB1/JI dos Redondos e o início da construção da EB1/JI St.ª Marta do Pinhal.

4.3 Desenvolver todos os procedimentos relativos a assegurar a gestão do pessoal não docente da educação pré-escolar nas salas de jardim de infância e também no prolongamento de horário em três jardins de infância da rede pública do concelho do Seixal.

4.4 Assegurar os programas regulares de apoio ao funcionamento das atividades das escolas básicas do 1.º ciclo e pré-escolar e promover o apoio aos seus projetos no âmbito do Plano Educativo Municipal.

4.5 Preparar e desenvolver os vários procedimentos relativos ao fornecimento de refeições nos refeitórios escolares, mobiliário e material didático, das escolas básicas e pré-escolar da rede pública.

4.6 Organizar, implementar e executar o programa de Ação Social Escolar referente aos alunos que frequentam as escolas do 1.º ciclo do ensino básico e estabelecimentos de ensino do pré-escolar da rede pública do município do Seixal.



4.7 Assegurar a organização do Programa de Transportes Escolares através da atribuição dos títulos de transporte aos alunos residentes no município, permitindo a sua deslocação para os respetivos estabelecimentos de ensino, garantir a organização, acompanhamento e gestão do transporte de alunos com NEE – necessidades educativas especiais em viatura adaptada (Seixaliada), assegurando a sua deslocação para as escolas públicas do município do Seixal.

4.8 Implementar e gerir o Plano Anual de Visitas de Estudo, garantindo o transporte gratuito para as visitas de estudo e passeios escolares dos alunos do ensino público do município do Seixal ao longo de todo o ano letivo.

4.9 Garantir a promoção e organização do Plano Educativo Municipal, assegurando a gestão racional de recursos e criando as condições à concretização dos projetos educativos municipais e de escola.

4.10 Promover o processo de revisão da Carta Educativa do Concelho do Seixal, em colaboração com demais serviços municipais e o Ministério da Educação e da Ciência.

4.11 Assegurar a promoção de programas e ações e dinamizar a cooperação com organizações juvenis e estruturas representativas do movimento juvenil e juventude. Dinamizar a integração social dos jovens,

apoando a sua participação em atividades sociais, culturais, científicas, de formação e animação em áreas de interesse da população jovem.

4.12 Assegurar o apoio ao movimento associativo juvenil e de pais e encarregados de educação, criando condições para a realização das suas atividades e projetos.

4.13 Assegurar a gestão e dinamizar os espaços municipais de Juventude, em parceria com as associações juvenis do município, disponibilizando à população juvenil uma oferta de equipamentos capacitados com valências específicas dirigidas às suas necessidades.

#### **4.14 Diligenciar junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:**

- Requalificação urgente do parque escolar dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, com destaque para as obras na Escola Básica Paulo da Gama, bem como a conclusão das obras da Escola Secundária João de Barros.
- A construção dos pavilhões desportivos escolares em falta, permitindo lecionar a disciplina de Educação Física.
- A isenção dos 23 % de IVA aplicados ao município no que se refere às refeições escolares.
- Construção das Escolas Básicas dos 2.º e 3.º Ciclos de Fernão Ferro e Sta. Marta do Pinhal.
- O cumprimento do protocolo para a instalação da Universidade Aberta no Seixal, garantindo uma oferta de ensino superior no concelho.
- A criação de condições de promoção de habitações a custos controlados para jovens.
- A reposição dos passes 4\_18 e sub\_23, que conferiam 50 % de desconto no preço do passe social intermodal de todos os estudantes, revogados pelo Governo.





## 5 CULTURA E PATRIMÓNIO

A criação cultural e a valorização do património são componentes essenciais do desenvolvimento do concelho do Seixal, devendo a Cultura ser um direito acessível a todos os cidadãos, um fator de emancipação que contribui de forma decisiva para a consolidação da democracia e potenciando ainda a criação de emprego.

O município do Seixal elegeu a cultura como um dos vetores prioritários da sua ação, sendo um elemento valiosíssimo do incremento da consciência coletiva e da defesa da democracia.

### LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA 2014

5.1 Promover um Programa de Comemorações do 40.º Aniversário do 25 de Abril de 1974 em todo o concelho, enquanto momento histórico e projeto político que importa conhecer e continuar a celebrar, em prol da democracia, liberdade, desenvolvimento e progresso.

5.2 Intensificar o desenvolvimento de novas parcerias e o aprofundamento da cooperação externa, para obtenção de apoios técnicos, financiamento e programação conjunta de projetos culturais diversos.

5.3 Promover e incentivar a difusão e criação culturais nas suas variadas manifestações (música, dança, teatro, artes plásticas, entre outras) e através de programas e iniciativas diversas, garantindo uma programação diversificada da rede de equipamentos culturais do município.

5.4 Apoiar o movimento associativo cultural com vista à concretização dos seus projetos e programas culturais, de lazer e ocupação de tempos livres, no quadro das Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo, como são exemplo os Festivais de Bandas, Encontros de Grupos Corais Alentejanos, Festival de Teatro, entre outras.

5.5 Assegurar a programação anual da rede de galerias municipais e do Museu-Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, bem como outras iniciativas no âmbito das artes plásticas.

5.6 Promover o gosto pela leitura, criando e/ou fortalecendo hábitos e competências de leitura nas crianças desde a primeira infância, visando a ampliação dos níveis de literacia.

5.7 Oferecer uma programação de atividades educativas, ações de divulgação e de promoção cultural diversificada, promotora das literacias, que estimule a reflexão crítica, a interpretação e a criação de significados, permitindo um enriquecimento dos conhecimentos dos diferentes públicos-alvo.



5.8 No âmbito do SABE – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, apoiar as bibliotecas escolares dos vários graus de ensino da rede escolar pública, particularmente as que integram a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares.

5.9 Assegurar a gestão e programação dos núcleos e das extensões do Ecomuseu Municipal, assim como das embarcações tradicionais municipais, garantindo a qualidade do serviço prestado na resposta às necessidades da população. Intensificar a promoção da cultura flúvio-marítima no município e no estuário do Tejo, com programação própria e no contexto de parcerias externas.

5.10 Elaborar, propor e implementar programas museológicos que enquadrem o trabalho científico e a aplicação das técnicas necessárias à gestão, valorização e divulgação dos bens museológicos de tutela municipal.

5.11 Promover a preservação e a valorização do património histórico no município, realizando estudos e avaliações de impacto patrimonial, arqueológico e cultural.

**5.12 Diligenciar junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:**

- O estabelecimento de um quadro de apoios direcionado para o movimento associativo popular, reconhecendo o papel essencial destes agentes na dinamização cultural e associativa do país.

- Um quadro específico de redução do IVA para a aquisição de instrumentos musicais, valorizando o esforço das coletividades na promoção de bandas filarmónicas.

- A recuperação do património existente na área da ex-Siderurgia Nacional, nomeadamente do alto-forno, recentemente classificado como património nacional, com a criação de museu, no âmbito do Projeto do Arco Ribeirinho Sul.

- Um quadro financeiro de apoios para a recuperação patrimonial, preservando importantes equipamentos da história do município, potenciando o seu conhecimento junto das populações, nomeadamente das crianças e jovens.





## 6 DESPORTO



O projeto desportivo dinamizado no município do Seixal é direcionado para todas as camadas da população, com resultados notáveis, que têm merecido um reconhecimento nacional e também internacional, de que é exemplo a recente distinção conferida pelo Comité Olímpico Internacional. A rede de parcerias estabelecida e de grande proximidade com o movimento associativo popular, a rede de equipamentos desportivos de primeira linha, os espaços naturais disponíveis, a adesão massiva da população às atividades nas coletividades, equipamentos municipais ou nos diversos parques e jardins e os resultados desportivos conquistados pelos nossos atletas conjugam-se num ambiente favorável ao desenvolvimento desportivo, materializando o Desporto para Todos.

### LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA 2014

6.1 Concretizar os vários projetos desportivos do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo, onde se destacam a Seixalíada, os Jogos do Seixal ou o Agita Seixal, procurando sempre a inovação e a participação de todos.

6.2 Dinamizar projetos desportivos de apoio às crianças e jovens nas escolas, como são exemplo as Primeiras Braçadas, Brincar ao Atletismo, Férias Desportivas ou Seixalíada Escolar, que se pretende continuar a desenvolver de modo inteiramente gratuito.

6.3 Realizar atividades direcionadas para os mais idosos, como o Programa Continuar e o Movimento e Saúde, de modo a melhorar a qualidade de vida de todos.

6.4 Apoiar as pessoas portadoras de deficiência, através da sua integração nas várias escolas de boccia, natação, goalball, dança em cadeira de rodas, atletismo adaptado e ténis de mesa, procurando alargar o leque de oferta de modalidades, no âmbito do Projeto de Desporto para a População com Deficiência, estabelecendo parcerias com as várias instituições.

6.5 Realizar e apoiar grandes iniciativas desportivas, como o Corta-Mato Cidade de Amora, a Milha Urbana Baía do Seixal, os Jogos do Futuro da Região de Setúbal e os inúmeros campeonatos e meetings regionais e nacionais, que dinamizam os equipamentos e espaços públicos do concelho, promovendo a notoriedade do município.

6.7 Aprofundar a parceria e envolvimento com o movimento associativo desportivo, dinamizando o Conselho Desportivo Municipal, as Comissões Desportivas de Freguesia, as Comissões Técnicas de





Modalidade, estabelecendo um quadro de apoios diversos, assente em critérios justos e equitativos, através das Normas Regulamentares e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo.

6.8 Incrementar a qualidade do serviço prestado com os 12 equipamentos desportivos geridos pela câmara municipal, certificando as Piscinas Municipais de Amora e Corroios com Sistemas de Gestão da Qualidade, continuando o investimento no seu funcionamento e renovação.

6.9 Iniciar a construção do Estádio Municipal de Futebol, requalificando o atual Estádio do Bravo, através da parceria estabelecida com o Sport Lisboa e Benfica, ampliando a oferta desportiva para os jovens e coletividades do concelho, com utilização preferencial pelo Seixal Futebol Clube.

6.10 Prosseguir o apoio à qualificação das instalações desportivas dos clubes e associações do concelho, garantindo maior qualidade na resposta desportiva e social.

6.11 Continuar a instalação de aparelhos para a prática de exercício ao ar livre, em toda a zona ribeirinha do Seixal, Arrentela e Amora, bem como em parques e jardins em toda a área do concelho.

## 6.12 Diligenciar junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- A construção dos pavilhões desportivos escolares em falta nas escolas, permitindo a sua utilização pelos clubes e coletividades do concelho, para além dos alunos.
- O estabelecimento de um quadro de apoios direcionado para o movimento associativo popular, reconhecendo o papel essencial destes agentes na dinamização desportiva e associativa do país.
- A disponibilização de verbas dirigidas para a construção de novos equipamentos desportivos, quer municipais, quer de coletividades e associações, de modo a alargar a qualidade da oferta desportiva e social.
- A existência de um sistema de apoio aos atletas mais dotados, permitindo a sua progressão técnica e competitiva, contribuindo para um desporto de alto rendimento mais consolidado nos palcos internacionais, nomeadamente nos Jogos Olímpicos.



## **7 SAÚDE E AÇÃO SOCIAL**

O trabalho realizado no concelho nesta área, con-substanciado num profundo conhecimento das necessidades e problemas das populações e no empenho ativo na procura e concretização de soluções, permite identificar a saúde e ação social como as mais críticas na falta de apoio e serviços à população, da responsabilidade do Governo, nomeadamente do Ministério da Saúde e Segurança Social, que teimam em não concretizar investimentos fundamentais, como o Hospital no Concelho do Seixal, a rede de centros de saúde, lares de idosos e creches e apoios a projetos e instituições para prosseguirem o seu trabalho solidário.

O Hospital no Concelho do Seixal tem sido uma bandeira de luta das populações, do Poder Local Democrático, das comissões de utentes e das instituições, que têm mobilizado milhares de pessoas. Desta forma é urgente exigir a sua construção como investimento prioritário e combater a degradação dos serviços de saúde do Seixal e reivindicar junto do Poder Central o direito à saúde no concelho do Seixal, bem como as necessárias respostas do Governo ao flagelo social que grassa no país.

### **LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA 2014**

7.1 Continuar a promover o Projeto Seixal Saudável, onde o Seixal assume a Presidência da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, realizando o Fórum Seixal Saudável enquanto espaço de participação e discussão nesta área.

7.2 Prosseguir o Plano de Desenvolvimento Social do Seixal, o Diagnóstico Social e a Carta Social do Seixal, dinamizando a Semana Social.

7.3 Continuar a desenvolver o programa anual de apoios às instituições de idosos, de infância, imigrantes e deficiência, reforçando o trabalho destas instituições junto da população.

7.4 Realizar o Programa de Comemorações do Mês do Idoso, do Dia Municipal do Idoso, Festa de Natal dos Idosos e Dia Municipal da Comunidade Migrante, e promover os projetos Festividades na Tabanka, Projeto Povos, Culturas e Pontes, Bibliodomus, de Teatro Sénior (Des)dramatizar, Seixal Acessível, Saúde para Todos e Encontro Intercultural Saberes e Sabores.

7.5 Apoiar o funcionamento de diversos equipamentos sociais construídos com o apoio da autarquia.

7.6 Apoiar a candidatura para a criação do Lar de Idosos de Corroios, da responsabilidade do Governo, em terreno já cedido pela câmara municipal.



7.7 Apoiar as obras de remodelação do Centro de Dia da AURPIA, em Amora, e da AURPITM, na Torre da Marinha, Arrentela, bem como apoiar a construção da Creche da ARIFA, em Amora.

7.9 Prosseguir os esforços de integração da população migrante, de que é exemplo o Espaço Cidadania.

7.10 Garantir o funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, participando na definição de políticas locais para a infância.

7.11 Promover e dinamizar o Conselho Consultivo para a Igualdade de Género e Oportunidades e desenvolver o respetivo Plano Municipal, promovendo parcerias internas e com organismos locais e nacionais.

**7.12 Diligenciar junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:**

- A construção do Hospital no Concelho do Seixal, em Amora, no quadro do protocolo assinado em 26 de agosto de 2009 e não cumprido pelos governos do PS e PSD/CDS.

- A construção do novo Centro de Saúde de Corroios, das várias extensões de saúde em terrenos já cedidos pela autarquia.

- A reabertura dos Serviços de Atendimento Permanente (SAP) dos Centros de Saúde de Corroios e Seixal, e o alargamento do período de funcionamento do SAP de Amora.

- Apoios para a construção da Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia do Seixal, em Arrentela, em terreno já cedido pela câmara municipal.

- O alargamento da Rede de Lares de Idosos no Concelho, com a construção urgente dos Lares de Corroios e Centro de Dia do Casal do Marco.

- Resposta do governo para a resolução do problema da habitação degradada existente no concelho do Seixal, injustificável quando no país existe habitação devoluta suficiente para se encontrar uma resposta eficaz para esta situação.





## **8 AMBIENTE E SERVIÇOS URBANOS**

A gestão pública do abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos irá continuar a merecer do concelho do Seixal a firme defesa da natureza pública, rejeitando qualquer intenção de privatização.

Para o exercício de 2014 para a área do ambiente e serviços urbanos, será prosseguida a qualificação das áreas verdes e de fruição no município, com o projeto jardins comunitários, melhorando a limpeza urbana e recolha dos resíduos, apostando na contínua qualificação do serviço de abastecimento de água, com 99 % de cobertura e elevados índices de qualidade, e no saneamento e tratamento de efluentes, com 98 % de cobertura e 100 % de tratamento.

A visão ambiental estratégica do concelho será reforçada através da conclusão da Carta Ambiental do Concelho do Seixal e da sua implementação, respeitando os princípios estabelecidos na Agenda 21 Local e Pacto de Autarcas.

### **LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA 2014**

8.1 Concluir a Carta Ambiental do Concelho do Seixal, visando uma intervenção integrada em diversas áreas ambientais, como são a gestão do ciclo da água, a floresta e áreas verdes urbanas, a qualidade do ar, o ruído, as energias renováveis, os transportes, incrementando a elevada qualidade ambiental do concelho.

8.2 Prosseguir a concretização da Rede de Parques e Jardins do Concelho do Seixal, com o Parque Multiusos dos Almeirões, em Paio Pires, e a abertura de todo o Parque do Serrado à população.

8.3 Continuar a promover o Plano de Arborização Urbana, prosseguindo a substituição e plantação de milhares de novas árvores em todo o concelho, e implementar o Projeto de Rede de Hortas Urbanas.

8.4 Prosseguir a implementação do Sistema de Recolha Semienterrado de Resíduos Urbanos no Município do Seixal e a qualificação dos contentores existentes na via pública, dotando todos os pontos de deposição de RSU convencionais de suporte de segurança, pedais e sistema de elevação e reformulação dos recortes, tendo em vista melhorar as condições de utilização.

8.5 Alargar o Plano Integrado de Limpeza Urbana do Município e promover ações de sensibilização da população para o problema da deposição de resíduos urbanos e dos dejetos caninos.

8.6 Prosseguir a renovação da frota municipal de máquinas e viaturas de forma a melhorar o serviço público prestado.



### 8.11 Diligenciar junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- A resolução do passivo ambiental e descontaminação dos solos e das lagoas da área da ex-Siderurgia Nacional, no âmbito do Projeto do Arco Ribeirinho Sul, descontaminação dos solos das lagoas de hidrocarbonetos em Vale de Milhaços, e da área da Sociedade Portuguesa de Explosivos de Lisboa (SPEL).
- A execução de uma intervenção de desassoreamento da Baía do Seixal, que permita garantir novos canais navegáveis e potenciar o projeto da Náutica de Recreio e da indústria de reparação naval.
- A resolução do problema dos maus odores no Aterro Sanitário do Seixal, junto da AMARSUL, e a manutenção da empresa sob gestão pública, rejeitando a privatização anunciada da EGF.
- A isenção de pagamento de IVA na iluminação pública.

8.7 Participar na criação do Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água em Alta da Península de Setúbal, prosseguindo o Plano Municipal de Abastecimento de Água, com redução de perdas e implementação de telegestão do sistema em alta, continuando com o investimento no plano de remodelação das redes antigas de água em todo o concelho.

8.8 Prosseguir o Plano Municipal de Saneamento, acompanhando os investimentos da SIMARSUL no saneamento em alta e defendendo a sua gestão pública, continuando a execução da rede de saneamento nos Morgados, em Fernão Ferro e na Verdizela, em colaboração com os moradores, bem como concluir a execução da rede de saneamento na Marisol.

8.9 Desenvolver o Plano Municipal de Energia, em parceria com a AMESEIXAL – Agência para a Energia, realizar o Plano Municipal de Iluminação Pública, promover a Exposição de Energias Renováveis e implementar soluções de energias alternativas em equipamentos municipais.

8.10 Acompanhar, junto da EDP, a execução dos investimentos no concelho, que irão permitir uma melhor qualidade da iluminação pública.





## 9 MOBILIDADE E TRANSPORTES



Para a economia e para a qualidade de vida das populações, um sistema de mobilidade e transportes eficaz é um fator de desenvolvimento fundamental. No entanto, são por demais conhecidas as deficiências do atual sistema público de transportes, muito por responsabilidade da falta de articulação e planeamento que tem caracterizado a gestão deste setor pelos vários governos do país.

Em sentido contrário, o município do Seixal e a região têm sido pioneiros na realização de Planos de Mobilidade, de que é exemplo o processo em curso de execução do Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal dos Concelhos do Seixal, Barreiro, Moita, Sesimbra e Palmela, cujas conclusões vão permitir uma melhoria significativa da mobilidade das populações destas áreas.

### LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA 2014

9.1 Concluir o Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal, realizando um amplo fórum de discussão e apresentação das principais conclusões, de modo a estabelecerem-se prioridades de intervenção, melhorando a mobilidade concelhia e intermunicipal.

9.2 Melhorar as condições das vias rodoviárias sob gestão municipal, através do Plano Municipal de Repavimentações, abrangendo mais de 900 quilómetros de estradas, promovendo a melhoria da sinalização de trânsito e aumentando a segurança.

9.3 Prosseguir o Programa Peões em Segurança, através da construção de novos passeios, rebaixamento para passeadeiras, ilhéus para peões e outros dispositivos que incrementem a segurança e conforto dos peões.

9.4 Desenvolver novas áreas de estacionamento, procurando corresponder ao equilíbrio entre necessidades concretas de novos lugares e salvaguarda do espaço de utilização pelos peões.

9.5 Implementar zonas de estacionamento condicionado nas áreas urbanas envolventes às estações do comboio, salvaguardando os lugares de estacionamento dos moradores, implementando em 2014 nas zonas residenciais envolventes à Estação de Corroios.

9.6 Remover os veículos abandonados na via pública e promover a sua valorização, gerindo o Parque Municipal de Recolha de Viaturas.

9.7 Continuar a concretização de Rede Ciclável Municipal, potenciando o uso da bicicleta como meio preferencial de deslocação, com a construção em 2014 de faixas cicláveis na Avenida da República, entre Arrentela e Seixal.



9.8 Construir uma ponte pedonal em madeira, ligando as zonas ribeirinhas de Amora e Arrentela, junto à Ponte da Fraternidade, dando continuidade à requalificação das margens ribeirinhas da Baía do Seixal, com reduzido impacte ambiental e alto valor paisagístico.

### 9.9 Diligenciar junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- A construção da Estrada Regional 10 (ER 10), entre Corroios e a Moita, concluindo a 1.ª fase, entre Corroios e a Quinta da Princesa, atualmente com um viaduto inacabado, bem como a ponte Seixal-Barreiro.
- A concretização do nó de acesso à Autoestrada A2 na zona entre Corroios e Cruz de Pau, com ligação à ER 10 e à A 33, qualificando a mobilidade interconcelhia.
- A abolição de portagens na A 33 no concelho do Seixal, permitindo uma utilização plena desta via, potenciando a mobilidade dos veículos individuais e de empresas.
- A execução da ER 377-2, entre a Fonte da Telha e Belverde, incluindo passeios e ciclovias, e ligação da Av. do Mar ao nó de Belverde da A 33.
- A concretização da ER 377, entre Coina e o Marco do Grilo, e ligação ao Cabo Espichel em Sesimbra, prevista no Plano Rodoviário Nacional.
- A requalificação da Estrada Nacional 378 (EN 378), com a concretização de várias rotundas e separador central, aumentando a segurança e nível de serviço desta via, entre o Fogueteiro e o Marco do Grilo, resolvendo os problemas de inundações sucessivas que têm causado graves problemas de segurança.
- A requalificação da Estrada Nacional 10, com a execução das rotundas no entroncamento com a Av. da Siderurgia Nacional (junto ao IZIBUILD), no cruzamento com a Av. Central (junto EB Casal do Marco) e no entroncamento com a Av. dos Resistentes Antifascistas (no Fogueteiro).
- Alargamento da rede de transportes públicos, e da articulação entre modos, em sequência da concretização do Plano de Deslocações Urbanas da área Metropolitana de Lisboa e Programa Operacional de Transportes, a ser realizado pela Autoridade Metropolitana de Transportes e Governo.
- O alargamento do Passe Social à Fertagus e Metro Sul do Tejo, reduzindo os custos da sua utilização para os utentes.



- A execução da 2.ª fase do Metro Sul do Tejo, até à estação da Fertagus do Fogueteiro e programação da 3.ª fase, até ao Seixal, com ligação ao Barreiro, integrando este operador no Sistema do Passe Social Intermodal.
- A alteração do modelo de exploração dos parques de estacionamento automóvel da Fertagus, atualmente subutilizados, com preços integrados no custo do transporte, e a integração deste operador no Sistema do Passe Social Intermodal.
- O desenvolvimento das 2.ªs fases das obras das estações da Fertagus de Corroios, Foros de Amora e Fogueteiro, conferindo maior mobilidade automóvel e pedonal.



Apesar dos fortíssimos constrangimentos colocados ao Poder Local e população pelas políticas nacionais de austeridade, a concretização dos projetos, ações, investimentos e apoios inscritos no presente documento irão constituir-se como um fator incontornável de apoio à população e de combate à degradação económica e social que grassa em Portugal.

A participação dos trabalhadores, das instituições e da população, nesta construção coletiva, é fundamental para potenciar os recursos colocados à disposição da comunidade, aprofundando a qualidade de vida do concelho do Seixal, uma autarquia de referência no país.

## CONCLUSÃO